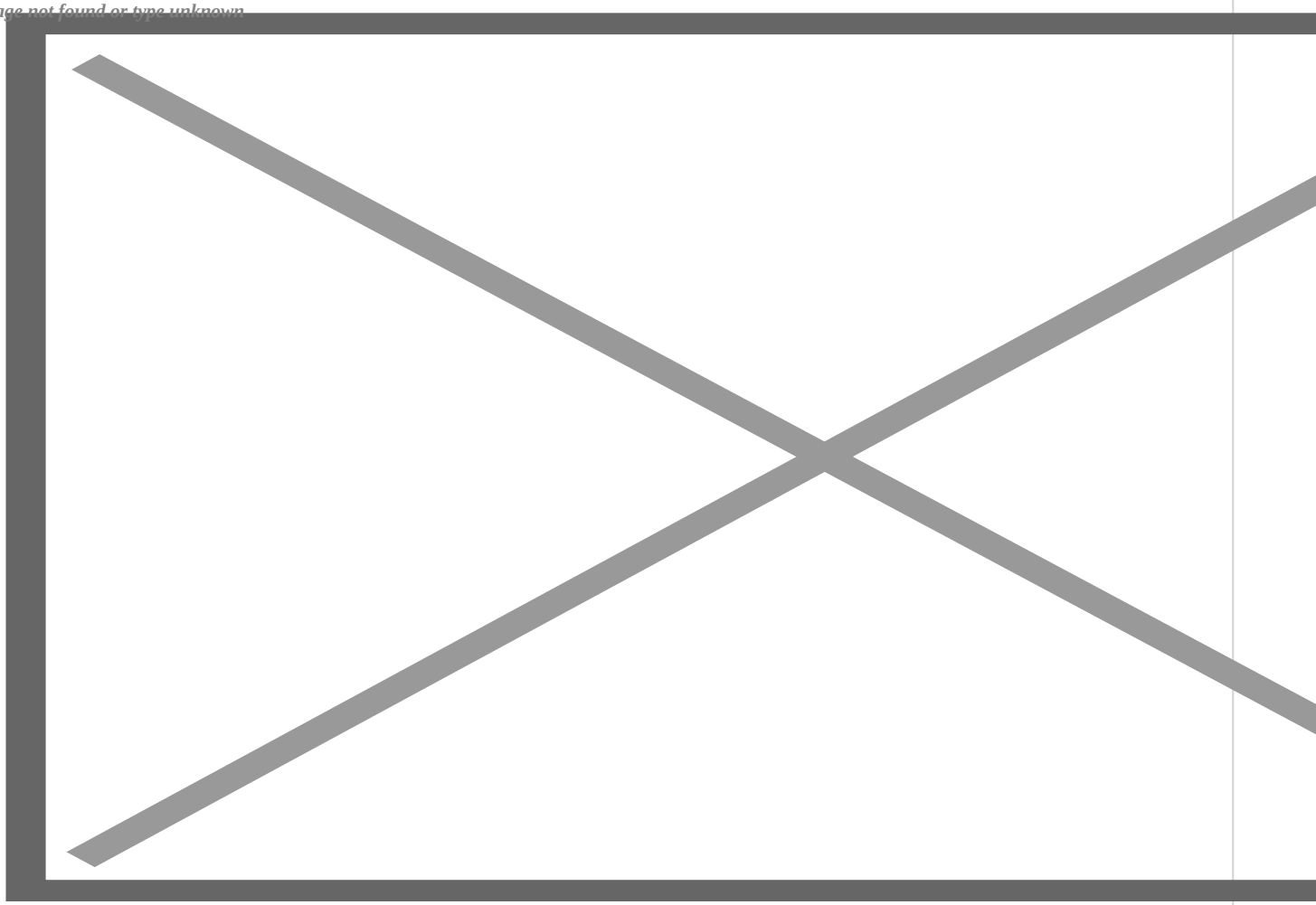
Os 100 dias de Petro

Image not found or type unknown



Gustavo Petro

Por Maria Josefina Arce

Gustavo Petro completa 100 dias na presidência da Colômbia. Neste curto tempo já conta com a aprovação de boa parte da população.

Pesquisas de opinião revelam que a maioria dos colombianos tem imagem positiva do chefe de Estado, aprova sua gestão e se sentem otimistas. Sessenta por cento dos entrevistados aprovam o desempenho do presidente e 52 por cento acham que a Colômbia vai pelo bom caminho.

Petro, nos seus primeiros meses de governo, tem maior popularidade do que o presidente anterior, Ivan Duque, que terminou seu mandato com menos de 30 por cento de aprovação.

A verdade é que nestes três meses, o governo de Gustavo Petro deu passos concretos para levar à prática suas promessas de transformação do país assolado pela violência, que piorou durante o mandato de Duque, e de grandes desigualdades sociais.

O chefe de Estado está implementando uma ambiciosa política de paz para conter as chacinas e o assassinato de líderes sociais, de defensores dos direitos humanos e de ex-combatentes da outrora guerrilheira FARC.

No começo deste mês, Petro assinou a Lei de Paz Completa, aprovada pelo Congresso. A lei estabelece que a paz será uma questão de política de Estado, o que significa que os governos posteriores serão obrigados a manter as negociações e cumprir os acordos obtidos.

Na mesma se enquadram as anunciadas negociações de paz com o Exército de Libertação Nacional (ELN) e um diálogo com grupos irregulares que atuam em território colombiano.

Igualmente se avança na ansiada Reforma Rural Integral, um dos pontos descumpridos do Acordo de Paz, assinado em 2016 pelo, à época, presidente Juan Manuel Santos, e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Exército do Povo.

O governo de Petro chegou a um acordo histórico com FEDEGAN (Federação Colombiana de Pecuaristas) para comprar três milhões de hectares de terras a seus membros e entregá-las a famílias rurais que não possuem terras.

Ademais, foram encaminhadas nove demandas para recuperar mais de 65 mil hectares em favor de membros de comunidades indígenas e afro-descendentes.

Ativou-se, também, o Fundo de Insumos Agropecuários que beneficiará 120 mil pequenos produtores.

Petro também se empenhou em reativar as relações com a Venezuela, com a qual a Colômbia divide mais de dois mil quilômetros de fronteira.

O atual governo colombiano se preocupa pelo meio ambiente, especialmente a selva amazônica. Petro convocou a salvá-la, durante seu pronunciamento na Cúpula do Clima, que se realiza no Egito.

O fato é que nestes 100 dias Gustavo Petro e seu gabinete têm trabalhado intensamente, conversando com os diferentes setores, trabalhando em problemas urgentes, estudando e recomendando ações para enfrentar, por exemplo, a situação econômica, uma das grandes preocupações dos colombianos, e dar a volta por cima.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/304922-os-100-dias-de-petro

RADIO HABANA CUBA

Radio Habana Cuba